

# Rede Ibérica de Montanha já foi criada

Débora Lopes

Foram 20 as instituições de Portugal e Espanha que na sexta-feira, dia 26 de Maio, estiveram em Bragança, no IPB, para formalizar a criação da Rede Ibérica de Investigação de Montanha.

A ideia partiu do Centro de Investigação de Montanha (CIMO) do IPB, que recebeu as outras instituições, para oficializar a constituição da rede e formalizar o protocolo de actividade e agenda.

Isabel Ferreira, investigadora do IPB, explicou que como o CIMO pertence à rede Portuguesa de Montanhas de Investigação, ficou também encarreguado da presidência da Rede Ibérica. A investigadora salientou também a importância de estender o conceito à investigação espanhola. A investigadora considera que “cada vez mais é necessário trabalhar em associação



Vinte instituições da Península Ibérica assinaram protocolo no IPB

para conseguir agarrar mais financiamento e construir equipas mais sólidas e com maior massa crítica”.

Angel Penas, investigador da universidade espanhola de León, espera que este projecto “tenha o apoio dos governos português, espanhol e andorrano”. Referiu ainda a esperança de que esta parceria possa conseguir chamar “mais instituições portuguesas e espanholas, também de carácter não científico, co-

mo empresas» para se juntar e alargar as malhas da rede já construída.

Isabel Ferreira concorda com a ideia do colega espanhol, pois considera que as montanhas da Península Ibérica “são muito atractivas e interessantes do ponto de vista do investigação à volta desta temática». A investigadora considera que “faz todo o sentido abordar todas as questões relevantes para a montanha, como, por exem-

plo, é o caso das alterações climáticas, a fauna, a flora, o ambiente, a sustentabilidade, o turismo, a saúde e o sector agro-alimentar”. No seguimento da mesma ideia, Angel Penas, considera que o trabalho de investigação desenvolvido em conjunto, deve ter em conta o facto de “as montanhas estarem a ser afectadas pelas alterações climáticas globais” e como isso influenciará o futuro do ponto de vista social e económico.